



Sindicato dos Engenheiros
Agrônomos de Santa Catarina

CAMPANHA SALARIAL

2018-2019

A luta pela valorização profissional



:: Boletim Empresas Públicas nº 10 | Campanha Salarial 2018/2019 | 02 de julho de 2018 ::

Descaso do governo continua



Após a Assembleia Geral Unificada realizada em 17/05 em Florianópolis, em que os trabalhadores rejeitaram por unanimidade a proposta apresentada pelo governo para o ACT 2018/2019, os sindicatos do Comando Unificado têm atuado principalmente junto à ALESC, buscando articular com deputados os pontos aprovados na Audiência Pública que aconteceu na manhã daquele mesmo dia.

Desde então, já foram encaminhadas pela ALESC indicações oficiais solicitando audiência do Comando Unificado com o governador do Estado e solicitando a revisão do congelamento dos reajustes dos servidores. Além disso, foram encaminhadas pelos deputados Moção e também Proposta de Sustação de Ato buscando sustar os efeitos da Resolução do Grupo Gestor do Governo (GGG) que determina que as empresas ligadas ao CPF não terão reajuste salarial até 31 de dezembro deste ano.

Em outra frente, após contatos realizados pelos Sindicatos, a **Comissão da Agricultura da ALESC também está atuando no avanço das negociações salariais das empresas da agricultura.**

O cenário atual tem demonstrado que a greve dos caminhoneiros teve um impacto negativo em nossa campanha salarial, tanto pela redução nas receitas de ICMS, quanto pela mudança de foco do governo e da sociedade. O fato de o atual governador não ser candidato nas próximas eleições, também prejudica a efetividade de uma abordagem direta, como fizemos com o governador Colombo em 2016.



Dep. Est. Natalino Lazare
Pres. Comissão Agricultura da Alesc

Em conversa com o secretário Spies no dia 25/06, ele voltou a afirmar que o CPF mantém a posição de não conceder a reposição da inflação, de acordo com a resolução do GGG acima citada, e usa a justificativa de que a folha de pessoal do estado superou o limite imposto pela Lei da Responsabilidade Fiscal. O argumento apresentado pelos sindicatos, de que a reposição da inflação nos salários dos empregados da Epagri, Cidasc e Ceasa representa menos da metade da economia obtida com os PDVIs das empresas não é aceito pelo governo, segundo Spies, porque outros órgãos tiveram um crescimento da folha muito superior à inflação, elevando o custo total da folha do estado. Questionado sobre o tratamento dado para as empresas que não realizaram os ajustes recomendados pelo governo, Spies afirma que não haverá tratamento diferenciado entre as empresas que fizeram ajustes e gastaram menos e aquelas que não realizaram esses ajustes.

Essa é uma clara demonstração de descaso para com os empregados das empresas públicas agrícolas.

O Comando Unificado tem se reunido periodicamente para, além de planejar e executar os encaminhamentos descritos acima, avaliar e planejar outras ações que busquem avançar nas negociações.

No momento, como está em vigor a resolução que autoriza a continuidade do ACT, que já se encerrou em 30 de abril deste ano, até a assinatura do próximo instrumento coletivo e, diante do fato de que a proposta apresentada pelo governo é pior do que a manutenção do ACT vencido, a perda que existe de fato para todos é a não reposição da inflação nos salários, que acumuladas ao longo do tempo são significativas, conforme tabela abaixo.

INPC 1,69%			Perdas ao Longo dos Anos (considerando aplicação em poupança 0,5% a.m.)				
Cargo	Salário	mês	1	5	10	15	20
Funcionário	8.000,00	135,20	1.529,45	8.650,57	20.318,88	36.057,70	57.287,00
Funcionário	10.000,00	169,00	1.911,81	10.813,21	25.398,60	45.072,13	71.608,75
Funcionário	15.000,00	253,50	2.867,72	16.219,82	38.097,90	67.608,19	107.413,13

Planilha elaborada pelo Dir. Reg. Elvys Taffarel

Diante disso, é fundamental para todos os empregados buscar a reposição pelo INPC, com os reflexos em todas as cláusulas que possam apresentar algum impacto financeiro, como vale alimentação e outras.

Precisamos nos manter unidos e mobilizados para que o governo nos apresente uma proposta passível de aprovação.

A luta continua, vamos em frente! Juntos somos mais fortes!



SEAGRO-SC - Sindicato dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina

Rua Adolfo Melo, 35 - sala 1002 - Edifício Via Veneto - Centro - 88.015-090 - Florianópolis/SC
Fone: 48 3224-5681 -  48 99621-1837 - www.seagro-sc.org.br - seagro@seagro-sc.org.br

